

Micromoléculas presentes na raiz de *Dictyoloma vandellianum* A. Juss

*Iura Muniz Alves(PG)¹ iuraoss@yahoo.com.br, Maria Lenise da Silva Guedes(PQ)², Eudes da Silva Velozo(PQ)¹

1 Universidade Federal da Bahia – Laboratório de Pesquisa em Matéria Médica (LAPEMM)

2 Universidade Federal da Bahia- Departamento de Botânica- Instituto de Biologia

Palavras Chave: Cromonas, Rutaceae, *Dictyoloma*, Quinolonas, Alcalóides

Introdução

O gênero *Dictyoloma* Juss possui somente duas espécies, *D. vandellianum* Adr Juss (sinonímia *D. incanescens* DC) com ocorrência no Brasil e *D. peruvianum* que ocorre no Peru¹. A classificação deste gênero tem sido duvidosa desde que ele foi descrito pela primeira vez por Linnaeus (1762) e por Jussieu (1825), como integrante da família Rutaceae³, sendo *Dictyoloma* pertencente à tribo Zanthoxyleae². De acordo com Bentham e Hooker (1862), *Dictyoloma* pertenceria à ordem Simaroubaceae, sendo depois transferido para Rutaceae, subfamília Dictyolomatioideae. Os gêneros *Dictyoloma* e *Spathelia* são conhecidos por biossintetizarem alcalóides 2-quinolônicos, cromonas preniladas e limonóides. As cromonas não são descritas em outros gêneros de Rutaceae. Contudo, cromonas preniladas ocorrem em gêneros das famílias Cneoraceae e Ptaeroxylaceae³.

Resultados e Discussão

O espécime estudado foi coletado no município de Piatã (BA). As cascas e o cerne da raiz, após secagem, moagem e maceração com hexano, diclorometano e metanol produziram os extratos estudados. Estes foram submetidos a procedimentos cromatográficos convencionais possibilitando o isolamento e identificação das substâncias representadas na figura 1 abaixo. Estas estruturas foram caracterizadas através de métodos físicos como RMN 1H, ¹³C e IV além de comparação dos dados espectroscópicos obtidos na literatura. As substâncias 2, 4 e 6 são descritas pela primeira vez na raiz de *D. vandellianum*.

Conclusões

A biossíntese de cromonas pela espécie em estudo demonstra uma característica singular deste gênero, dentro de Rutaceae: produzir substâncias pela via dos policetídeos aromáticos. As cromonas, descritas pela primeira vez nesta espécie, confirmam as informações da literatura sobre as semelhanças filogenéticas entre os gêneros *Dictyoloma* e

Spathelia. A família Rutaceae caracteriza-se pela produção de cinco grupos diferentes de alcalóides, dentre eles os derivados do ácido antranílico, a exemplo das 2-quinolonas⁴. A identificação do alcalóide 2-quinolônico, N-metil-8-metoxi-flindersina, também descrito pela primeira vez neste gênero, corrobora a classificação deste dentro da família Rutaceae, apesar da presença das atípicas cromonas. Estes dados contribuem para a quimiotaxonomia do gênero *Dictyoloma*.

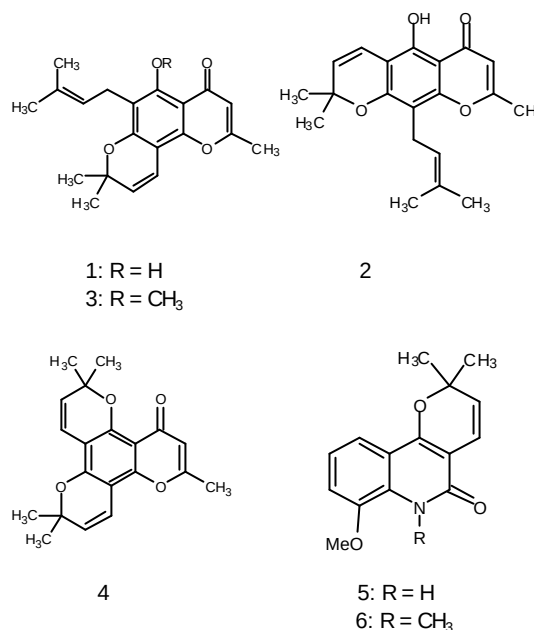


Figura 1: substâncias isoladas da casca e cerne da raiz.

Agradecimentos

A CAPES e FAPESB pela bolsa de mestrado e apoio financeiro, respectivamente.

¹ Vieira, P. C.; Fernandes, J. B.; da Silva, M. F. G. F. The chemosystematics of *Dictyoloma*. *Biochemical Systematics and Ecology* **1988**, 16, 6, 541 – 544.

² Sartor, C. F. P.; da Silva, M. F. G. F.; Vieira, P. C. Alkaloids from *Dictyoloma vandellianum*: their chemosystematics significance. *Phytochemistry* **2003**, 63, 185 – 192.

³ Lima, M.; Rosas, L. V.; Vieira, P. C. Alkaloids de *Spathelia excelsa*: Their chemosystematic significance. *Phytochemistry* **2005**, 66, 1560 – 1566.

⁴ Waterman, P.G. The chemical systematics of alkaloids: A review emphasising the contribution of Robert Hegnauer. *Biochemical Systematics and Ecology* **1999**, 27, 395-406.